

Anexo C

Referencial de Análise de Mérito dos Projetos - SI2E

CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS AVISO N.º NORTE-M7-2017-36

As candidaturas são avaliadas com base no seu mérito, sendo esta avaliação feita por aplicação da metodologia e dos critérios de seleção aprovados pelo Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte. De acordo com a metodologia aprovada pelo Comité de Acompanhamento, a seleção de candidaturas baseia-se num elemento central de apreciação: a eficácia e impacto em resultados da proposta para a consecução da prioridade de investimento em que se insere, no quadro dos princípios orientadores para a seleção de candidaturas no Programa Operacional. Este princípio estruturante é desdobrado em critérios ajustados à natureza do domínio de intervenção a que respeita, que se enquadram genericamente nas seguintes 5 categorias:

Categoria	Descrição
A. Eficácia e impacto em resultados	<p>Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento em que as candidaturas se inserem, com principal foco no prosseguimento de estudos, na capacitação, na empregabilidade, na inclusão ativa, no combate à pobreza e qualquer tipo de discriminação.</p> <p>Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiários (e.g. nível de execução, quantitativo e qualitativo, nível de cumprimento e conformidade dos processos desenvolvidos).</p>
B. Eficiência, qualidade e inovação	<p>Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e consequente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios).</p> <p>Os critérios desta categoria deverão contemplar também a aferição da existência de medidas que promovam e/ou contribuam para a qualidade e inovação, no âmbito em que o projeto se insere.</p>
C. Complementaridade e sinergias	<p>Promove sinergias e complementaridade, não só pela qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com os agentes regionais, como pelo grau de envolvimento institucional da entidade, a nível local e ou regional, nomeadamente nos domínios, social, do emprego, da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação e alavancagem de resultados.</p>
D. Abrangência e transversalidade	<p>Afere a ligação da candidatura com outras tipologias apoiadas.</p> <p>Os critérios desta categoria poderão apreciar também os níveis de cobertura territorial e do público-alvo da tipologia de operações.</p>
E. Enquadramento estratégico	<p>Pondera o alinhamento das intervenções com os planos de ação e outros instrumentos de política territorial e setorial relevantes, bem como com as políticas horizontais de nível comunitário.</p>

Nesta linha, o Comité de Acompanhamento do NORTE 2020 definiu como critérios de seleção a aplicar à tipologia de projetos em apreço os seguintes cinco critérios:

Categoria	Critérios de Seleção
A	1. Relevância dos projetos, face ao diagnóstico da situação de partida e ao princípio da adicionalidade, a sua coerência interna, estimativa dos custos e recursos envolvidos, indicadores de realização e resultado e sua articulação com as ações a desenvolver.
	2. Efeito dos projetos sobre a sustentabilidade do emprego relativamente a grupos especialmente carenciados (desempregados, desfavorecidos e inativos).
B	3. Contributos dos projetos para a concretização dos indicadores de realização e de resultado dos objetivos específicos do Programa Operacional
	4. Grau de inovação dos projetos – nos processos, nos produtos e serviços - face ao histórico e ao contexto setorial e territorial
E	5. Alinhamento dos projetos com planos de ação e outros instrumentos de política territorial e sectorial, nomeadamente os Pactos de Desenvolvimento e Coesão Territorial e a Estratégia de Especialização inteligente da Região do Norte.

O mérito absoluto da operação (MO) é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada critério, arredondada às centésimas e calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = 0,20x1 + 0,30x2 + 0,25x3 + 0,15x4 + 0,10x5$$

Os critérios de seleção das categorias A (critérios 1 e 2) e B (critérios 3 e 4) devem representar mais de 50% da ponderação total, reforçando assim o foco em resultados e na qualidade/inovação.

A pontuação atribuída a cada critério é determinada pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada subcritério de seleção, quando aplicável.

Cada critério de seleção é classificado de 1 a 5, recorrendo-se aos seguintes cinco descritores de impacto ou a três deles.

Critério de Seleção	Valoração
	Muito Elevado: 5 Elevado: 4 Médio: 3 Reduzido: 2 Muito Reduzido: 1

Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1.

No caso de impossibilidade de avaliação por ausência de histórico, aplica-se um fator de ajustamento, sendo o peso do critério ou subcritério em causa distribuído ponderadamente pelas restantes classificações.

A classificação final será estabelecida com 2 casas decimais.

As candidaturas serão selecionadas com base na avaliação de mérito absoluto, não podendo esta ser inferior a 3 pontos.

Além do mérito absoluto, as candidaturas serão avaliadas de acordo com o seu mérito relativo, que resulta da comparação do mérito da operação avaliada com o mérito das demais operações candidatas na mesma fase de decisão, com hierarquização final das candidaturas avaliadas.

Nas situações em que, por limitações de dotação financeira disponível, não seja possível aprovar a totalidade das candidaturas que reúnam uma mesma pontuação mínima considerada necessária no âmbito do concurso, atento o estabelecido no n.º3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, serão aplicados os seguintes critérios de desempate entre candidaturas, por esta ordem:

- a) a maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão;
- b) a maior igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas ou idênticas funções, na entidade candidata;
- c) o número de postos de trabalho a criar no âmbito do projeto;
- d) a pontuação atribuída ao critério 3;
- e) a pontuação atribuída ao critério 2
- f) a ordem de entrada das candidaturas.

CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO E SEUS DESCRITORES	PONDERAÇÃO
1. RELEVÂNCIA DOS PROJETOS, FACE AO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE PARTIDA E AO PRINCÍPIO DA ADICIONALIDADE, A SUA COERÊNCIA INTERNA, ESTIMATIVA DOS CUSTOS E RECURSOS ENVOLVIDOS, INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO E SUA ARTICULAÇÃO COM AS AÇÕES A DESENVOLVER. O presente critério pretende avaliar a qualidade do projeto e a capacidade do promotor para o levar a cabo, atendendo-se às seguintes dimensões que condicionam o sucesso dos projetos: <ol style="list-style-type: none"> a) Relevância, exequibilidade e racionalidade do plano de negócios do projeto apresentado b) Capacidade de financiamento 	20%
1.1. Relevância, exequibilidade e racionalidade do plano de negócios do projeto apresentado Valoriza-se seguintes parâmetros: <ol style="list-style-type: none"> a) Formação geral ou específica relevante para o negócio (detém pelo menos um Curso Profissional ou Curso de Especialização Tecnológica ou equivalente – Níveis 4 e 5 do QNQ); b) Experiência profissional na área de negócio (pelo menos 2 anos). 	10%
PONTUAÇÃO 5. Elevado Evidencia formação e experiência profissional do empreendedor na área de negócio 3. Médio Evidencia formação ou experiência profissional do empreendedor na área de negócio 1. Reduzido Não evidencia formação, nem experiência profissional do empreendedor na área de negócio	
1.2 Capacidade de financiamento Pretende-se avaliar a capacidade do beneficiário para fazer face às necessidades financeiras do projeto, atendendo aos recursos disponíveis e à adequação do esforço de financiamento. Distingue-se e valoriza-se positivamente a cobertura das necessidades financeiras do projeto por capitais próprios.	10%
PONTUAÇÃO 5. Elevado Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: ≥ 50%	

<p>3. Médio Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $\geq 10\%$ e $< 50\%$</p> <p>1. Reduzido Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $< 10\%$</p>	
<p>2. EFEITO DOS PROJETOS SOBRE A SUSTENTABILIDADE DO EMPREGO RELATIVAMENTE A GRUPOS ESPECIALMENTE CARENCIADOS (DESEMPREGADOS, DESFAVORECIDOS E INATIVOS).</p> <p>Com este critério, pretende-se avaliar o contributo do projeto para a criação e manutenção de postos de trabalho destinados a pessoas de grupos com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Valoriza-se os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) duração do contrato (sem termo); b) número de postos de trabalho a ocupar por pessoas carenciadas: <ul style="list-style-type: none"> • inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, com menos de 29 anos de idade ou mais de 45 • inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, sem registos de contribuições na Segurança Social nos 12 meses anteriores • beneficiário de prestações de desemprego ou Rendimento Social de Inserção (RSI) • pessoa com deficiência ou incapacidade • pessoa que integre família monoparental ou cujo cônjuge se encontre também em situação de desemprego (inscrito no IEFP) • vítima de violência doméstica • refugiado • ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas não privativas de liberdade em condições de se inserir na vida ativa • toxicodependente em recuperação. 	30%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Mais de metade dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.</p> <p>3. Médio Menos de metade dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.</p> <p>1. Reduzido Nenhum dos contratos de trabalho será celebrado sem termo, nem são abrangidas pessoas carenciadas.</p>	
<p>3. CONTRIBUTOS DOS PROJETOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA OPERACIONAL</p> <p>Avalia o contributo potencial do projeto para a prossecução dos objetivos específicos do NORTE 2020 em que se enquadra a tipologia em causa e para a concretização das metas associadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo específico das PI 8.3/8.8: “Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas”; - Metas do Programa para 2023: <ul style="list-style-type: none"> . Indicador de resultado: “Postos de trabalho criados que se mantêm 12 meses após o fim do apoio” – 70% . Indicador de realização: “Postos de trabalho criados” – 10.000 	25%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito Elevado O beneficiário assume o compromisso de manter 3 ou mais dos postos de trabalho criados 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>4. Elevado O beneficiário assume o compromisso de manter 2 postos de trabalho criados 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>3. Médio O beneficiário assume o compromisso de manter pelo menos 1 posto de trabalho 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>2. Reduzido O projeto prevê a criação de 1 posto de trabalho sem termo, com o compromisso de o manter e manter a criação líquida de postos de trabalho, desde o início da vigência do contrato e pelo período de 24 meses</p> <p>1. Muito Reduzido, O projeto prevê a criação de 1 posto de trabalho a termo certo, com o compromisso de o manter e manter a criação líquida de postos de trabalho, desde o início da vigência do contrato até ao final do apoio.</p>	

4. GRAU DE INOVAÇÃO DOS PROJETOS – NOS PROCESSO, NOS PRODUTOS E SERVIÇOS - FACE AO HISTÓRICO E AO CONTEXTO SECTORIAL E TERRITORIAL				
Pretende-se avaliar o grau de inovação do projeto tendo em consideração os parâmetros “Fatores Dinâmicos de Competitividade Sectorial e Territorial”. Este critério pretende avaliar se o projeto contribui para os fatores dinâmicos de competitividade nos seguintes termos: Percentagem de investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível, abrangendo as seguintes áreas:		15%		
a) Sistemas de certificação da qualidade (quer dos processos quer dos equipamentos) b) Processos de Certificação Ambiental c) Processos de Certificação da Segurança d) Processos de Certificação Energética e) Projeto gerador de propriedade intelectual suscetível de ser registada				
PONTUAÇÃO				
5. Elevado				
Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível >= 20%				
3. Médio				
Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível >= 7,5% e <20%				
1. Reduzido				
Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível <= 7,5%				
5. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM PLANOS DE AÇÃO E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA TERRITORIAL E SECTORIAL, NOMEADAMENTE OS PACTOS DE DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL E A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE.		10%		
5.1 Alinhamento com o PDCT				
5.2. Alinhamento dos projetos com a estratégia de especialização inteligente da Região do Norte				
5.1. Alinhamento do projeto com o Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da NUTS III em que se realiza		5%		
Pretende-se avaliar o contributo do projeto para a prossecução dos objetivos do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial aprovado, no que respeita ao empreendedorismo e emprego, na perspetiva do contributo do projeto para o equilíbrio do mercado local de trabalho. Este subcritério avalia a criação líquida de emprego originada pelo projeto em conjugação com as características do mercado de trabalho da zona onde aquele se localiza, valorizando-se a criação líquida de emprego pelo projeto em territórios com maior desequilíbrio do mercado de trabalho. O desequilíbrio no mercado de trabalho é medido ao nível do Município onde o projeto se localiza, tendo em consideração o respetivo Indicador Local de Desemprego Registrado (ILDR). No Anexo C1 estão disponíveis os valores do ILDR, para todos os municípios da Área Metropolitana do Porto. O ILDR =Valor médio anual do desemprego registado/Estimativa da população média residente dos 15 aos 64 anos).O “valor médio anual do desemprego registado” corresponde à média dos valores mensais do número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego do IEFPP, por local de residência. A estimativa de população residente dos 15 aos 64 anos é disponibilizada pelo INE. Será tido em conta o indicador disponível para o último ano civil completo, por referência à data de encerramento do concurso (ou fase do concurso), tal como disponibilizado pelo Boletim Norte Conjuntura da CCDRN. Nesta data, os dados do último ano disponível respeitam a 2015 e podem ser consultados em http://www.ccdrn.pt/sites/default/files/ficheiros_ccdrn/ficheiros_RegNorte/nc2t2016.pdf . A criação líquida de emprego é aferida pela diferença entre o número de postos de trabalho no ano pós-projeto e no ano pré-projeto.				
PONTUAÇÃO (De acordo com os critérios presentes no Anexo C1)				

5.2. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE

O projeto é avaliado tendo em conta o racional explicitado no documento “Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente” (http://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf) e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, nos termos da “Metodologia de avaliação do enquadramento na Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3)” que se anexa a este Referencial de Análise.

A pontuação a atribuir é atribuída de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num, e só num, domínio prioritário da RIS3, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da inserção do mesmo em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020:

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração	Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020*
Nucleares	Cultura, criação e moda	4	+1
	Sistemas avançados de produção	4	
	Sistemas agroambientais e alimentação	4	
	Indústrias da mobilidade e ambiente	4	
Emergentes	Ciências da vida e saúde	3	
	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	3	
Wild-card	Recursos do mar e economia	2	
	Capital humano e serviços especializados	2	
Não enquadrado		1	

* A confirmar pelo líder do consórcio, caso a EEC PROVERE não esteja ainda aprovada.

5%

PONTUAÇÃO

5. Muito elevado

5 pontos

4. Elevado

4 pontos

2. Médio

3 pontos

2. Reduzido

2 pontos

1. Muito reduzido

Não enquadrado.

ANEXO AO REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DOS PROJETOS - SIZE

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE (RIS3)

Neste subcritério, o projeto é avaliado de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num domínio prioritário da RIS3, em função do respetivo racional, de acordo com a explicitação do mesmo no documento [“Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente”](#) e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da sua inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020. Pode-se assim obter as seguintes valorações: Muito elevado – 5 pontos; Elevado – 4 pontos; Médio – 3 pontos; Reduzido – 2 pontos; Muito Reduzido – 1 ponto.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração	Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020
Nuclear	Cultura, criação e moda	4	+1
	Sistemas avançados de produção	4	
	Sistemas agroambientais e alimentação	4	
	Indústrias da mobilidade e ambiente	4	
Emergente	Ciências da vida e saúde	3	
	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	3	
Wild-card	Recursos do mar e economia	2	
	Capital humano e serviços especializados	2	
Não enquadrado		1	

O enquadramento de um projeto num determinado domínio prioritário da RIS3 deve respeitar os termos estabelecidos no respetivo racional, de acordo com os seguintes descritores:

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Cultura, criação e moda	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Cultura, criação e moda, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Cultura, criação e moda, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas avançados de produção	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas avançados de produção, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas avançados de produção e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas agroambientais e alimentação	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Indústrias da mobilidade e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse domínio e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Ciências da vida e saúde	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Ciências da vida e saúde, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Ciências da vida e saúde e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo e o investimento visa a valorização de recursos e ativos de carácter simbólico e identitário, identificados nos Recursos e Ativos desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Recursos do mar e economia	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Recursos do mar e economia, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou Incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Recursos do mar e economia, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Capital humano e serviços especializados	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Não enquadrado	<ul style="list-style-type: none"> O projeto não incide num setor de atividade económica identificado na Base Empresarial de qualquer um dos domínios prioritários da RIS3, nem incide sobre um Recurso e Ativo estabelecido no racional de qualquer um desses domínios que está associado a uma atividade económica das respetivas Bases Empresariais, nos termos dos respetivos racionais.

No Anexo ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)” encontra-se descrito, de forma sintética, o referencial metodológico de construção da RIS3 e as áreas que sustentam o racional de cada um dos domínios de especialização inteligente, considerando os seus recursos e ativos, a sua base empresarial e as dimensões da procura.